

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
39 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIFE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULÇÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIF
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAUJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSÉ DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Gilberto Costa Bastos
Articuladora: Fátima Rebouças
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Silvana Pontes e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Articuladora: Maria Luíza Sena
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

João Batista Arruda Pontes
Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Isabela Faheina Chaves de Oliveira (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Marcos Farias (SECEL)
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

**REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS NA
COORDENAÇÃO COLEGIADA DOS FÓRUNS
TERRITORIAIS**

Aeroporto, Vila União e Parreão

Francisco Xavier Juvenal
Maria José de Andrade Lima
Natalia da Silva Ferreira
Pedro Ferreira Nunes
Ronaldo Freire de Sousa Reis
Raimundo Nonato Reis de França
Walter Alves Araújo

**Autrán Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge,
João XXIII e Jôquei Clube**

Valdenice Lima e Socorro Gomes

Ancuri, Pedras e Santa Maria

Ednaldo Alves

Aldeota e Meireles

Maria Hezenete Andrade
Maria Lizinete Ferreira
Paulo das Quadras

**Antônio Bezerra, Olavo Oliveira e Quintino
Cunha**

Regina Oliveira
Rondinele Mendes Araújo

**Bairro Ellery, Monte Castelo, Farias Brito e São
Gerardo**

Lucia Silva
Alcides Neto
Conceição Oliveira
Maria Andrade

Barra do Ceará

Wellington R. do Carmo
Francisco Adriano
Francines Vieira
Samara Santos

Barroso e Cajazeiras

Verônica Costa

**Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha,
Panamericano e Pici**

Maria Clara e Matheus Pires

**Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja
Portugal e Granja Lisboa**

Miguel Ferreira Neto
Professor Aguiar Toba
Yuri Pereira

**Canindezinho, Parque Santa Rosa, Presidente
Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José,
Novo Mondubim e Aracapé**

Pedro Uchôa

Carlito e Jacarecanga

Carmocilda Peixoto
Indianara Rodrigues
José Nazareno Barros

Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

Francisco Sérgio Rocha
Inaiê Camargo de Brito
Paulo Probo
Valéria Mendonça

Cristo Redentor e Pirambu

Glecia Bezerra
José Maria Tabosa

Cocó, Cidade 2000 e M. Dias Branco

Gerson Silveira
Erivan Aguiar
Max Pinheiro
Antônio Eduardo
Ananias Vieira
José Benedito da Silva

Genibaú, Conjunto Ceará I e II

Luis Leão da Silva
João Batista Maranhão de Sousa

**Lagoa Redonda, Curió, Guajeru e
José de Alencar**

Maria Audenizia (Dona Audinha)

Álvaro Weyne, Floresta e Jardim Iracema

Alonso Lima
Benedita Santos
Ivanildo Batista
Marcia Bezerra
Zenilda Lopes

José Walter e Planalto Ayrton Senna

João Batista Gomes Leal
Maria Cirlene Pereira Arruda
Diego David Lemos de Sousa
Francisco José Borges do Nascimento
Jonatan Pereira Cardoso
Pedro Francisco dos Santos Junior

**Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense,
Mondubim**

Francisco Eudes Pereira de Paula
Luiz Santos Ferreira
Nemésio
Izaira Cabral

Messejana, Cambeba e Parque Iracema

Maria Irany de Oliveira

**Montese, Damas, Jardim América e
Bom Futuro**

Aila Benevides de Queiroz
Beatriz de Sousa Leite Neta
Fernanda Aliny Barrozo Celso
Diane Maria Mendes Damasceno
Francisca Helena Rocha de Alencar
Juliana Castro Costa
Cezar Peres de Sousa
Maria Vilani Barroso Celso
Maria Lucy da Costa

Padre Andrade e Presidente Kennedy

Marcia Bezerra
Nonato Oliveira
Sangela Cavalcante

Parangaba, Itaoca e Vila Pery

Tânia Maria Santos
Padre Charles
Francisco de Assis Silva
Margarida Gonçalves Cruz
Maria Ivete Nogueira Costa

Papicu, Varjota e De Lourdes

Francisca Helena da Silva
Maria Rocicléia Carvalho
Conceição Tinôco
Maria Pereira da Silva

**Parque Dois Irmãos, Dias Macedo, Boa Vista e
Passaré**

Cícera Maria Silva
Iolanda Bezerra da Silva
José Maciel da Silva Filho
Jecélio Amorim Araújo
Maria Eliomar Nunes Leitão
Marcos Ronaldo Paz Fernandes
Valdira Gomes de Sousa
Maria Cleisen Almeida Araújo

Serrinha, Itaperi e Dendê

Milena Lima
Francisco Roberto Viana
Nagela Araujo
Danise Visgueira
Clevanides Santos
Conceição Serafim

Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe

Astrogildo Palhano
Liduina Maria Lima
Maria Lucia Nunes

Vila Velha e Jardim Guanabara

Elisete Garcês
Max Deully Magalhães
Vicente Pinheiro

LISTA DE SIGLAS

| | | |
|---|--|---|
| ACE - Agente de Combate às Endemias | CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação | Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil |
| ACS - Agente Comunitário de Saúde | Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte | Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza |
| AEE - Atendimento Educacional Especializado | Detran - Departamento Estadual de Trânsito | PSE - Programa Saúde na Escola |
| Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana | EEF - Escola de Ensino Fundamental | SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos |
| Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza | EJA - Educação de Jovens e Adultos | SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico |
| AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania | ETI - Escola Municipal de Tempo Integral | SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social |
| APP - Área de Preservação Permanente | EM - Ensino Médio | Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| ASB - Auxiliar de Saúde Bucal | Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental | Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer |
| AVC - Acidente Vascular Cerebral | FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura | Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza |
| Cadúnico - Cadastro Único | FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura |
| Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará | Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã | Sercentro - Secretaria Regional do Centro |
| Caps - Centro de Atenção Psicossocial | Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão | Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã |
| Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas | HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará | SIC - Sistema Integrado de Cirurgias |
| CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos | HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição | SME - Secretaria Municipal da Educação |
| CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social | IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | SMS - Secretaria Municipal da Saúde |
| CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal | IDH - Índice de Desenvolvimento Humano | SR - Secretaria Regional |
| CEI - Centro de Educação Infantil | IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará | SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social |
| CEO - Centro de Especialidades Odontológicas | INSS - Instituto Nacional do Seguro Social | TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação |
| CEP - Código de Endereçamento Postal | Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza | TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará |
| Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social | IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana | Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde |
| CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude | LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros | UBS - Unidades Básicas de Saúde |
| Coid - Coordenadoria Especial do Idoso | LOA - Lei Orçamentária Anual | Uece - Universidade Estadual do Ceará |
| Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza | MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis | UPA - Unidade de Pronto Atendimento |
| Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais | Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família | Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor |
| Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial | ONG - Organização Não Governamental | UTI - Unidade de Terapia Intensiva |
| Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde | OUC - Operação Urbana Consorciada | UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú |
| Cras - Centros de Referência de Assistência Social | Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária | VLT - Veículo Leve sobre Trilhos |
| | PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana | Zeis - Zona Especial de Interesse Social |
| | PSF - Programa Saúde da Família | |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 11 |
| Introdução | 13 |
| As Agendas Territoriais | 14 |
| Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema | 25 |



APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

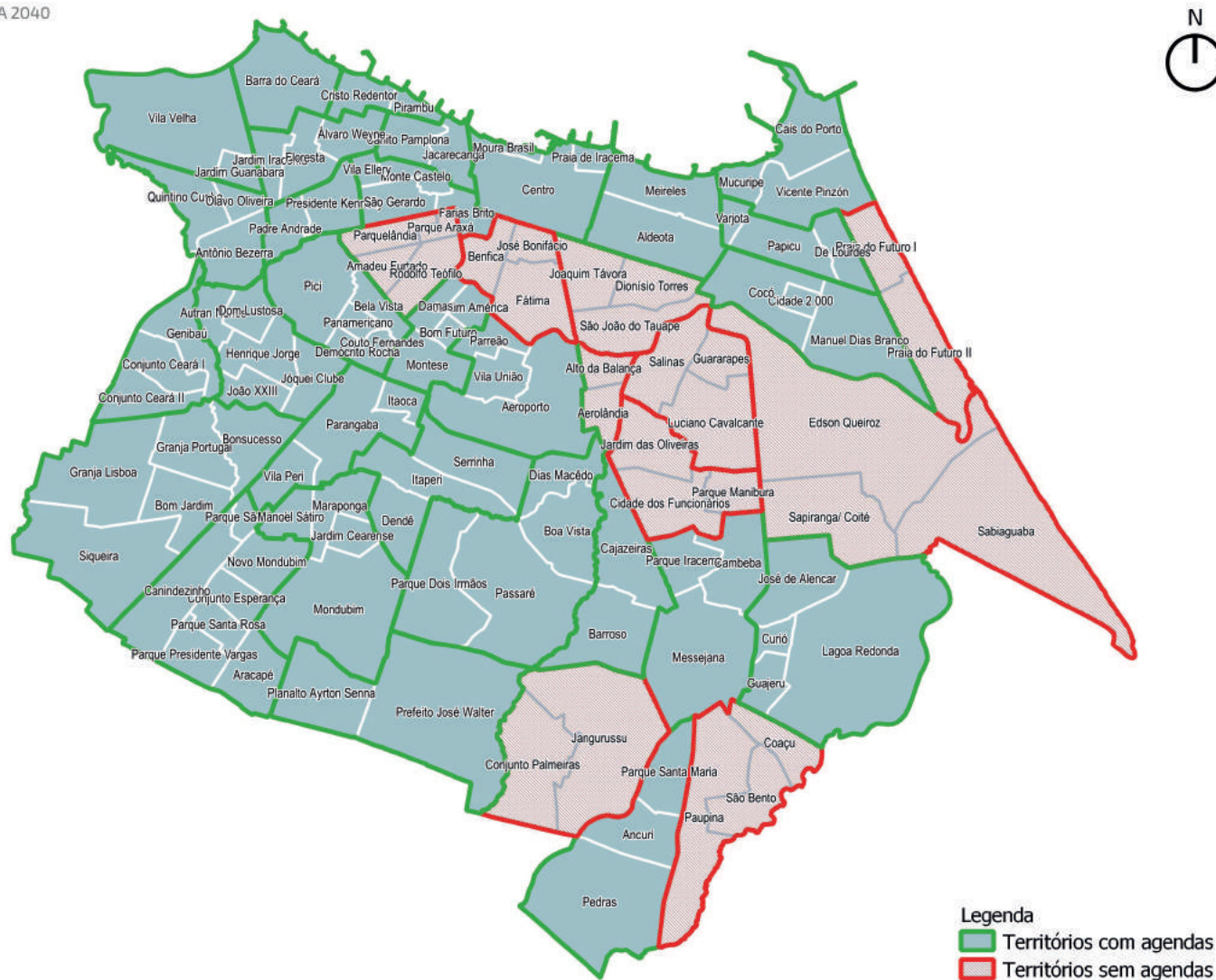
Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

TERRITÓRIOS COM AGENDAS ELABORADAS

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040



0 1 2 km

ESCALA 1:110246

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

FORTALEZA 2040

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.



De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

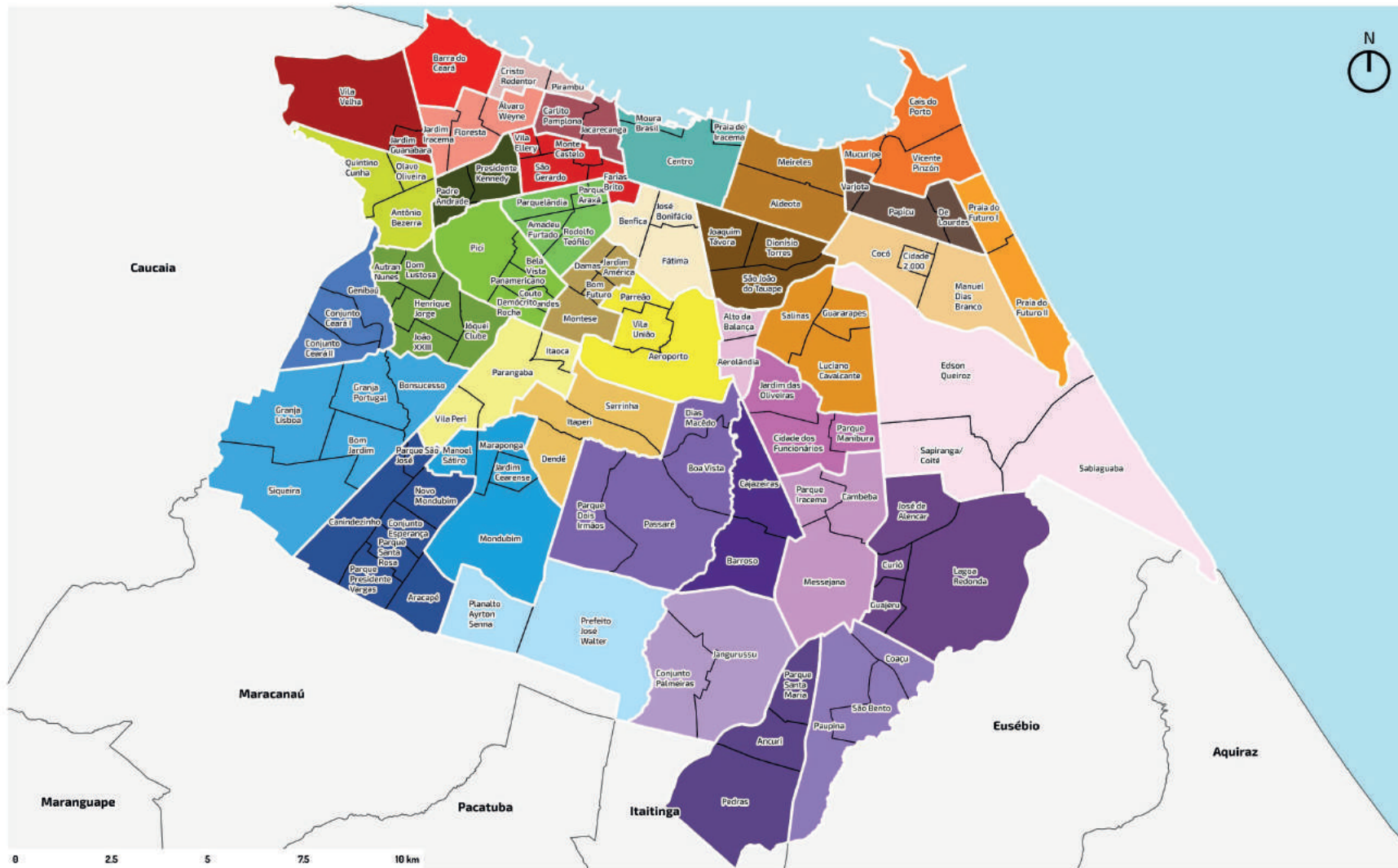
fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

| Período | Passo | Produtos e Resultados |
|----------------------------|--|---|
| Fevereiro - Março | 1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais | 3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada. |
| Abril | 2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial | 1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes. |
| Maio - Junho | 3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População | 7 fóruns realizados; 827 participantes. |
| Junho - Julho | 4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros | Elaboração de 69 propostas; 981 participantes. |
| Agosto - Setembro | 5 – Realização de 7 Oficinas Regionais | Definição de 39 territórios; 270 participantes. |
| Outubro | 6 – Sistematização de uma Proposta Técnica | Proposta elaborada. |
| Novembro | 7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns | Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes. |
| Dezembro/2018 – Abril/2019 | 8 – Elaboração das Pré-Agendas | 29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes. |
| Maio/2019 – Julho/2019 | 9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas | Agendas elaboradas. |

TERRITÓRIOS

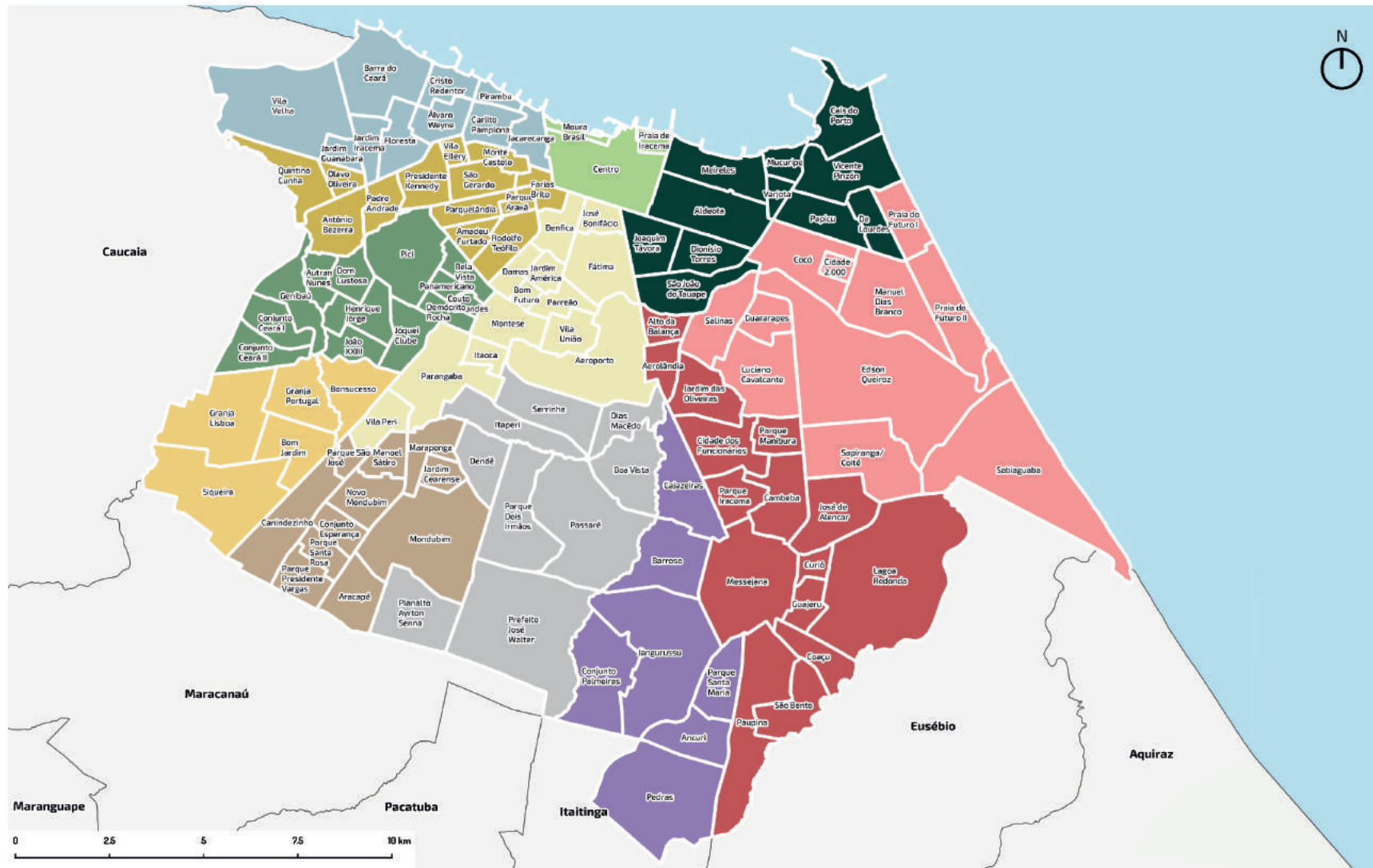
FORTALEZA 2040



ESCALA: 1:80000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

PROPOSTA DE DIVISÕES DAS UNIDADES DE GESTÃO REGIONAL

FORTALEZA 2040



ESCALA 1:90000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

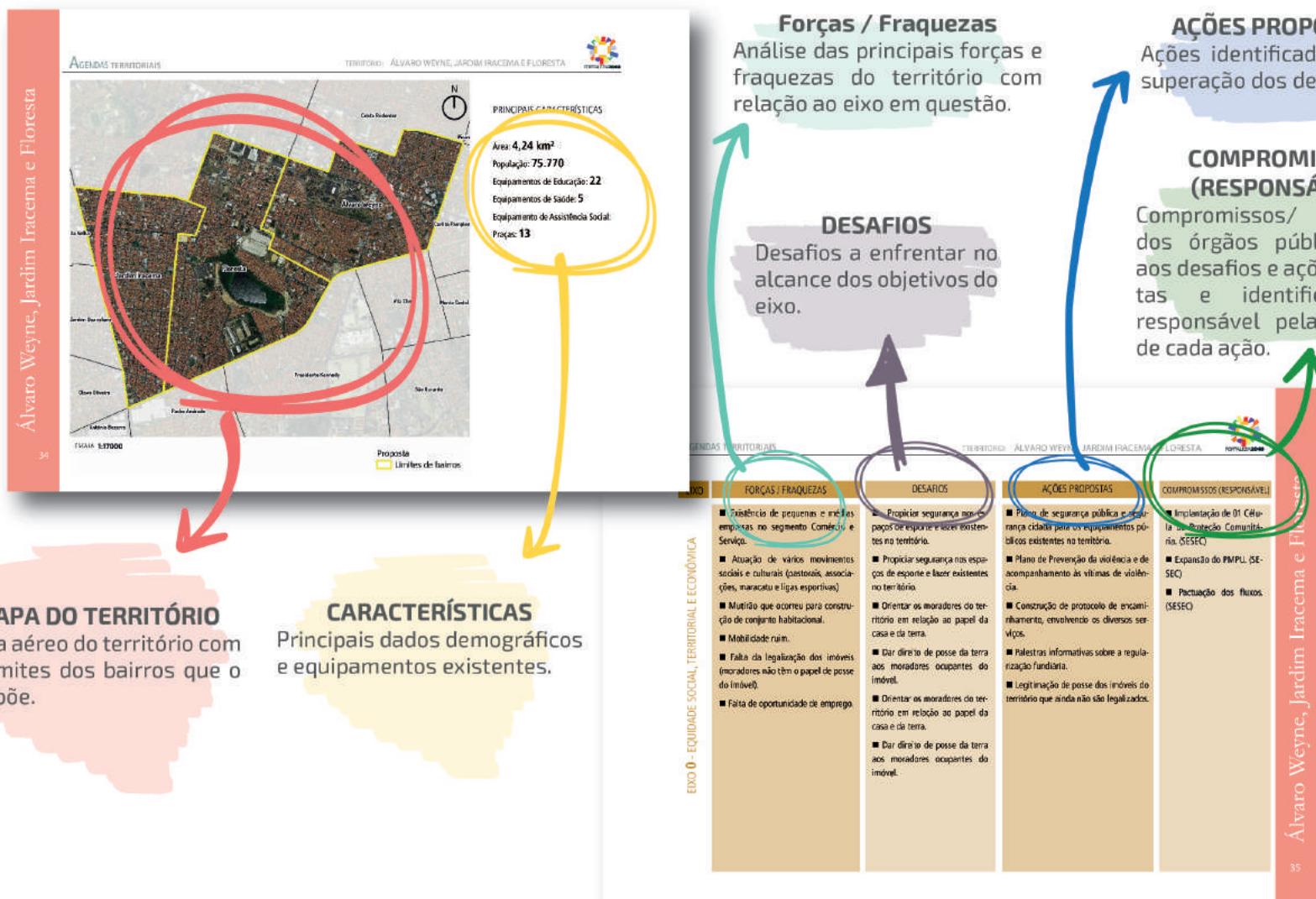
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

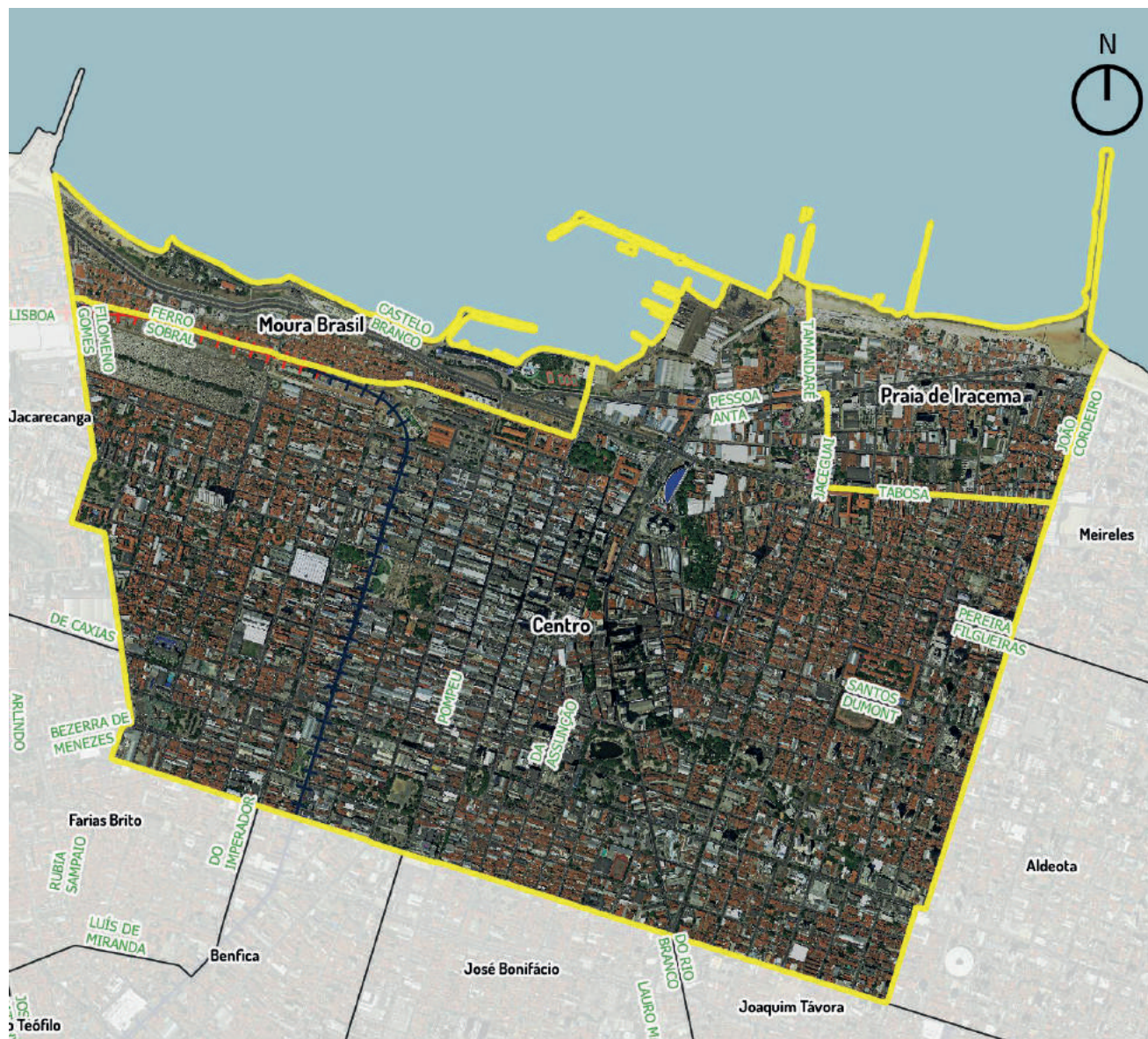
Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)



ESCALA 1:19000

 Limites de Barros

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **5,90 km²**

População: **35.433**

Equipamentos de Educação: **12**

Equipamentos de Saúde: **12**

Equipamento de Assistência Social: **1**

Praças: **28**

| EIXO | FORÇAS / FRAQUEZAS | DESAFIOS | AÇÕES PROPOSTAS | COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL) |
|------|---|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ■ Empregos diversos, oportunidades de empreendimento, grande potencial econômico. ■ Zeis de vazio, áreas potenciais para a habitação no Centro. ■ Grande fluxo de pessoas, turismo, boa localização e potencial para investimentos, variedade comercial. ■ Mercado Central. ■ Polo tecnológico na Praia de Iracema. ■ Distrito Criativo de Fortaleza (Centro e Praia de Iracema). ■ Insegurança nas praças do território. ■ Não existe possibilidade de permanência para os moradores atuais, devido ao alto custo. ■ Não tem incentivo de emprego para a comunidade local, casas abandonadas (Centro). | <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de regularização fundiária. ■ Melhoria habitacional nos assentamentos precários. ■ Iluminação pública e policiamento. ■ Revitalização dos prédios abandonados para aumentar a ocupação habitacional. ■ Intensificação de programas de segurança (Ceará Pacífico) e capacitação dos agentes de segurança junto às comunidades. ■ Carência de oportunidade de empregos formais. ■ Dar uso aos espaços ociosos no território. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção da regularização fundiária plena em assentamentos precários consolidáveis sem reassentamento. ■ Regulamentação e elaboração dos Pirf das Zeis. ■ Apoio às ações de comercialização (feiras, eventos, rodada de negócios etc.). ■ Promoção de capacitação técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato. ■ Criação de empreendimentos produtivos de coleta e reciclagem de materiais recicláveis. ■ Ampliação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) para todos os bairros da capital cearense, visando ao controle social da qualidade dos serviços na área de Segurança Pública e contribuindo para a mediação de conflitos. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração do Pirf da Zeis Poço da Draga. (Iplanfor) ■ Apresentação do Programa de Empreendedorismo Sustentável e sensibilização dos empreendedores para a participação nas capacitações gerenciais promovidas pela SDE por meio da Sala do Empreendedor da Regional Centro. (SDE) ■ Promoção de cursos gerenciais para organização e manutenção dos negócios com o apoio das Regionais Centro, I e II. (SDE) ■ Criação de Núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da capital e ampliação dos Conselhos (CCDS). (Sesec) |

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

- Empregos informais.
- Grande quantidade de moradores em situação de rua.
- Insegurança nas praças do território.
- Adensamento populacional.
- Casas abandonadas (Centro).
- Falta de empregos para a juventude do Moura Brasil.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Unidade de Segurança Integrada 8 1ª Cia / 5º BPM. **(GEC) (Juntos por Fortaleza)**
- Torre de Segurança na Praça da Lagoinha. **(Mais Ação)**
- Torre de Segurança no Aterro da Praia de Iracema. **(Mais Ação)**
- Torre de Segurança na Emcetur. **(Mais Ação)**



EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Locomoção fácil.
- Vias largas.
- Comércio informal atrapalha na locomoção das calçadas e ruas (Centro).
- Trânsito intenso em algumas áreas do território.
- Falta de integração espacial Centro e Orla (privatização de espaços públicos).

DESAFIOS

- Melhoria da mobilidade urbana.

AÇÕES PROPOSTAS

- Padronização do uso das calçadas.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Reforma dos Calçadões da General Sampaio e da Rua Liberato Barroso. **(Sercentro)**
- Linha Leste do Metrô de Fortaleza - 1ª Etapa **(Seinfra) (Juntos por Fortaleza)**
- Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. **(SCSP/Seinf)**
- Manutenção da pavimentação, sinalização viária e ciclofaixas/ciclovias existentes. **(SCSP)**
- Projeto "Calçada Viva" na R. Barão do Rio Branco. **(SCSP)**
- Trinário Av. Duque de Caxias. **(SCSP)**
- Área de Trânsito Calmo Praia de Iracema. **(SCSP)**
- Projeto Escola da Gente. **(SCSP)**
- Faixa Exclusiva João Moreira e Castro e Silva. **(SCSP)**
- Urbanização Moura Brasil. **(Mais Ação)**



EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

| EIXO | FORÇAS / FRAQUEZAS | DESAFIOS | AÇÕES PROPOSTAS | COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL) |
|------|--|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ■ Secretaria da Saúde do Estado na Praia de Iracema, Posto Maria Cirino (Moura Brasil), IJF e Posto Paulo Marcelo (Centro), grandes equipamentos de saúde. ■ Amplo calçadão na Praia de Iracema, proximidade do mar. ■ Fundação Pirata (assistência social). ■ Existência de muitos equipamentos públicos (praças, orla...). ■ Pavilhão no Poço da Draga. ■ Escola de futebol de areia. ■ Potencialidade das praças do Centro. ■ Território livre de homofobia (Praia de Iracema). ■ Áreas favoráveis a boas práticas/hábitos saudáveis. ■ Ausência de atividades de lazer. ■ Falta de posto de saúde na Praia de Iracema. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Espaços de interação para crianças e adolescentes. ■ Atividades para os idosos que moram no território. ■ Melhoria (restauração) das praças públicas. ■ Acompanhamento de pessoas com dependências químicas e alcoólicas. ■ Criação de UPA. ■ Criação de CRAS/CAPS. ■ Sensibilização no território por meio de oportunidades culturais. ■ Ampliação das áreas verdes. ■ Ampliação de eventos na rua. ■ Elaboração de plano de redução de danos. ■ Incentivo do esporte aos jovens na Praia de Iracema. ■ Geração de sentimento de pertença na população. ■ Acesso a lazer. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Calendário anual de eventos para idosos. ■ Academias ao ar livre. ■ Implantação de espaços para a interação de crianças e adolescentes (praças, parques infantis, quadras, espaços culturais, multifuncionais). ■ Mapeamento, monitoramento e apoio às atividades de esporte e lazer oferecidas gratuitamente às comunidades. ■ Articulação, fomento e fiscalização de parcerias entre a Prefeitura e iniciativa privada para implementação da Lei da Aprendizagem (inclusão no mundo do trabalho). | <ul style="list-style-type: none"> ■ Novo Parque da Criança. (Seinf) ■ Projeto de Requalificação das Praças: Gustavo Barroso, Filgueiras de Melo, Waldemar Falcão, Largo da Assembleia, Largo dos Correios, Murilo Borges, José de Alencar e Passeio Público. (Secultfor) ■ 1º/10 – Dia Internacional do Idoso. (Coopi) ■ Manutenção e Reforma da UBS Paulo Marcelo. (SMS) ■ Ampliação do IJF 2. (PMF – CEC) (Juntos por Fortaleza) ■ Centro de estudos Hospital Martiniano de Alencar. (GEC – SESA) (Juntos por Fortaleza) ■ Praça Cristo Redentor. (GEC/DAE) (Juntos por Fortaleza) |

EIXO

EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Falta de praças (Moura Brasil).
- Falta de uma UPA.
- Ausência de CRAS no território.
- Ausência de CAPS no território.
- Ausência de Conselho Tutelar no território.
- Coação de práticas de grupos e LGBTs.
- Falta de senso de comunidade.
- Médicos ausentes nos postos de saúde.
- Sem manutenção nos postos de saúde.
- Centro de redução de danos.
- Pouca mobilização dos moradores do Centro.
- Falta de equipamentos que promovam a mobilização/participação da população.
- Falta de abrigo para idosos.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Requalificação da Cidade da Criança. **(Mais Ação)**
- Requalificação da Praça José de Alencar. **(Mais Ação)**
- Requalificação do Passeio Público. **(Mais Ação)**
- Wi-fi na Praça da Bandeira. **(Mais Ação)**
- Wi-fi na Praça dos Voluntários. **(Mais Ação)**
- Wi-fi na Praia de Iracema. **(Mais Ação)**



| EIXO | FORÇAS / FRAQUEZAS | DESAFIOS | AÇÕES PROPOSTAS |
|---|---|---|---|
| <p>EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO</p> | <ul style="list-style-type: none"> ■ Igrejas. ■ Parque/Praças. ■ Atividades culturais no território. ■ Equipamentos públicos culturais/turísticos. ■ Biblioteca Pública. ■ Dragão do Mar/Porto Iracema das Artes/ Instituto Iracema/Museu do Ceará. ■ Escolas públicas e privadas no território. ■ Entidades de ensino como o Senac/Senai/ Sebrae. ■ Theatro José de Alencar/Praça do Ferreira/ Cineteatro São Luiz/Teatro São José. ■ Logradouros históricos. ■ Praça dos Leões/Praça Verde/Pavilhão Atlântico. ■ Universidade do Trabalho (Secitece) no Prédio do São Luiz. ■ Programa Caminhada a Pé/Bondinho da História. ■ Rico patrimônio histórico e arquitetônico. ■ Boa oferta de escolas/cursos/demais instituições. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de Centro de Formação (CUCA). ■ Melhoria da ocupação dos espaços públicos e históricos. ■ Melhoria do horário de funcionamento dos equipamentos culturais para que os moradores tenham acesso. ■ Melhoria da divulgação e da formação de uma agenda cultural. ■ Integração das atividades culturais entre os bairros do território. ■ Criação de mais creches. ■ Aumento de programação cultural infantil. ■ Apoio para os projetos, programas e roteiros culturais de ONGs e instituições nos bairros do território. ■ Estímulo à abertura dos equipamentos culturais aos domingos e turno da noite. ■ Criação de roteiros oficiais de visitação aos equipamentos. ■ Criação de espaços para oficinas de artes/artesanatos e reciclagem. ■ Mais eventos e atividades culturais à noite e aos domingos. ■ Criação de Escola do Mar. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de bibliotecas comunitárias por meio de editais. ■ Implantação de Ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação. ■ Ampliação de qualificação de espaços públicos. ■ Requalificação do entorno de imóveis de relevância cultural. ■ Adequação de 100% dos Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência. ■ Ampliação da oferta de escolas de tempo integral para 100% da demanda manifesta de 6 a 14 anos. ■ Construção e reforma de espaços poliesportivos e multifuncionais para atividades esportivas, artísticas e culturais, conforme necessidade. |

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

DESAFIOS

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

- Boa estrutura de venda de artes/artesanatos.
- Boa quantidade de praças históricas.
- Espaços vazios para a implantação de projetos culturais.
- Ausência de Educação Cidadã.
- Poucas escolas profissionalizantes.
- Poucas escolas de artes/cinematográficas.
- Ausência de IFCE.
- Ausência de cursos de artesanatos do litoral/ateliês/poucos cinemas.
- Ausência de laboratório marinho/arqueológico/energias renováveis.
- Ausência de vida noturna cultural (Centro).
- Poucas atividades de rua para o conhecimento do patrimônio cultural.
- Falta de política pública cultural permanente para as praças, inclusive noturna.
- Ausência de atividades socioculturais e recreativas para as crianças.
- Ausência de projetos culturais aos moradores de rua.
- Ausência de escolas de tempo integral.
- Ausência de mobilização da população para viver as atividades disponíveis.
- Equipamentos culturais fechados.

- Criação de oportunidades de desenvolvimento artístico para as juventudes de todas as classes sociais.
- Criação de agenda cultural e de atividades científico-tecnológicas.
- Efetivação de ações que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Conservação dos equipamentos culturais.
- Inclusão real da população (em especial as juventudes) do Poço da Draga e Moura Brasil na cultura e tecnologia (dar protagonismo).
- Escolas mais estruturadas, com laboratórios de informática e na área da saúde.
- Conscientização dos usuários para a manutenção e a conservação dos espaços públicos (praças/teatro/centros culturais).

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Ampliação do horário de funcionamento do Centro Cultural Belchior, Teatro São José, Mercado dos Pinhões, no fim de semana, e programação cultural no período de carnaval (Mercado dos Pinhões, Raimundo dos Queijos, Passeio Público). **(Secultfor)**
- 1 escola com oferta de laboratórios de informática e 1 escola com sala de recurso multifuncional (AEE). **(SME)**
- Caixa de livros. **(Secultfor)**
- Memorial do Frei Tito. **(Secultfor)**
- Ciclofaixa cultural. **(Secultfor)**
- Roteiro Cultural no Cemitério São João Batista. **(Secultfor)**
- Projeto de Sinalização de Bens Culturais do Centro. **(Secultfor)**

- Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel (reforma física e estrutural concluída. Encontra-se em execução o projeto de ambientação e arquitetura interior, mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico. Para aquisição de mobiliário e equipamentos foram realizadas adesões a Atas de Registros de Preços para os seguintes itens: artigos para acessibilidade visual; conjunto de mesas e cadeiras para refeitório infantil; armários, estantes e mesas; mobiliário específico para o setor braille; módulos duplos e painéis em MDF; bibliocanto; placas de sinalização; antena de detecção e prevenção de furtos, entre outros. Com previsão de inauguração para dezembro de 2019 ou janeiro/fevereiro de 2020). **(Secult) (Juntos por Fortaleza)**
- Teatro São José: conclusão das obras do entorno. **(Secult) (Juntos por Fortaleza)**
- Estação das Artes (em fase licitatória)**(Juntos por Fortaleza)**
- Reforma nas Escolas São Rafael e Alba Frota. **(Mais Ação)**
- Reforma da quadra da Escola São Rafael. **(Mais Ação)**



| EIXO | FORÇAS / FRAQUEZAS | DESAFIOS | AÇÕES PROPOSTAS | COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL) |
|---|--|--|---|--|
| <p>EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS</p> | <ul style="list-style-type: none"> ■ Rede de esgoto na maioria do território. ■ Praças arborizadas. ■ Boa coleta de lixo/Ecoponto/Bicicleta. ■ Rede existente de efluentes. ■ Litoral em final de baía. ■ Proteção de quebra do mar. ■ Boa faixa litorânea. ■ Presença de praças e áreas verdes. ■ Boas áreas para possíveis projetos ambientais. ■ Praças adotadas. ■ Os três bairros têm orla. ■ Problemas de drenagem das ruas. ■ Faltam lixeiras nas ruas. ■ Limpeza das praias. ■ Poço da Draga sem saneamento/escoamento pluvial no mar, tendo bueiros com dejetos. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Saneamento absoluto do território, mais estruturado. ■ Ampliação da rede de energia, mais estruturada. ■ Ampliação da conscientização ambiental. ■ Despacho do lixo domiciliar. ■ Implantação de programa de coleta seletiva, com inclusão dos catadores. ■ Cumprimento da Lei nº 9.913/2012 (inspeção predial para evitar desastres). ■ Criação de ações preventivas para manutenção das árvores (evitar quedas). ■ Monitoramento da limpeza pública. ■ Necessidade de uma fiscalização mais efetiva para o depósito de lixo em local inadequado. ■ Normatização da atividade dos catadores. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Estímulo à adoção de praças. ■ Incentivo à permacultura, agroecologia e agricultura orgânica. ■ Programa de educação ambiental. ■ Instalação de ecopontos. ■ Redução de perdas no sistema de abastecimento de água. ■ Universalização da cobertura do esgotamento sanitário e da coleta de resíduos sólidos. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Expansão do Projeto E-Carroceiro para todos os ecopontos dos bairros. (SCSP) ■ Obras de Drenagem na Avenida Heráclito Graça (Proinfra) ■ Obras de microdrenagem e recuperação asfáltica dentro do projeto do Binário (SCSP) ■ Construção Ecoponto Centro (SCSP) |

EIXO

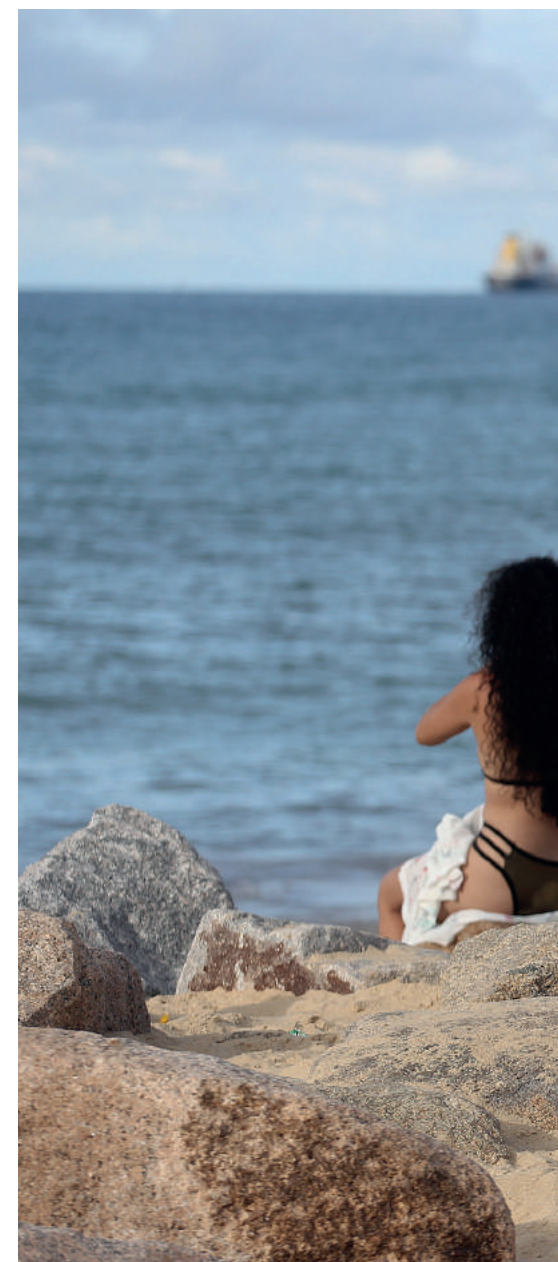
FORÇAS / FRAQUEZAS

DESAFIOS

EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

- Ausência de espaço para a geração de energia renovável (falta de incentivo para o uso dessa energia).
- Riachos e correntes sem manutenção da dinâmica fluvial.
- Alagamentos (acúmulo de lixo e baixa ação de manutenção de rede de drenagem das águas pluviais).
- Depósitos ilegais.
- Rede de drenagem antiga.
- Vários pontos de lixo.
- Desorganização da atividade dos catadores.
- Praças mal cuidadas.
- Ausência de educação ambiental.
- Iluminação precária.
- Parte da orla com acesso restrito (Inace e Hotel Marina Park).
- Impermeabilização do solo.
- Incentivar a plantação de árvores na margem do rio Pajeú.

- Educação ambiental efetiva.
- Mudança de comportamento da sociedade.
- Valorização e recuperação ambiental dos recursos naturais (rios e parques públicos).
- Solução de questões de alagamentos com infraestrutura verde e infraestrutura tradicional.
- Aumento da permeabilidade.
- Estímulo à coleta seletiva.
- Estímulo ao/aumento do uso de bicicletas compartilhadas.
- Melhoria da/estímulo à adoção de praças.
- Revitalização dos espaços públicos.
- Criação de feiras ambientais mensais.
- Estímulo à participação dos empresários para ajudar nas campanhas ambientais.
- Limpeza da lagoa e riacho Pajeú.
- Abertura do Bosque Dom Delgado à comunidade.
- Envolvimento dos moradores de rua como agentes ambientais.
- Criação de instituto de pesquisa dentro da Inace para energia solar e de ondas.



EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

| EIXO | FORÇAS / FRAQUEZAS | DESAFIOS | AÇÕES PROPOSTAS | COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL) |
|------|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ■ Forte comércio. ■ Grande potencial patrimonial para incentivo ao turismo cultural. ■ Turismo de orla/boa hotelaria. ■ Centros de artesanatos/confecção. ■ Bairros antigos (apelo cultural). ■ Presença de boa orla. ■ Alto potencial turístico e de economia criativa. ■ Comércio popular “desgovernado”. ■ Trabalho informal. ■ Altos custos dos serviços na Praia de Iracema, “afugentando” a clientela. ■ Ausência de apoio aos roteiros culturais. ■ Ausência de vida noturna no Centro. ■ Ausência de vida diurna na Praia de Iracema. ■ Escassa estrutura de hotéis no Centro. ■ Ausência de eventos culturais mensais nos espaços públicos. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Aumento das áreas de atuação. ■ Valorização da história dos bairros. ■ Centros de qualificação no território. ■ Maiores incentivos fiscais. ■ Ordenação do comércio informal. ■ Linhas de crédito mais acessíveis. ■ Parcerias e pactuação com a iniciativa privada. ■ Convencimento da permanência de empreendimentos no território. ■ Estratégia de negócios para combater a evasão no Centro. ■ Funcionamento do comércio noturno no Centro. ■ Atração de investimentos privados que ofereçam serviços que promovam o usufruto do bairro fora do horário comercial. | <ul style="list-style-type: none"> ■ Formação na área de TICs (cursos, coworkings, incubadoras). ■ Criação de espaços memoriais das histórias dos bairros Centro e Moura Brasil. ■ Roteiros turísticos culturais históricos, com revitalização dos espaços de visitação (nos 3 bairros do território). ■ Criação de espaço dinâmico e econômico (gastronomia, feira, apresentações artísticas etc.). | <ul style="list-style-type: none"> ■ Regulamentação da Lei Complementar nº 260/2018 que oferta incentivos fiscais para empresas e moradores da Praia de Iracema. (Secultfor) ■ Escola de Gastronomia e Hotelaria - Escola pronta. Aguardando equipamentos. Obra construída pela Seduc e gestão a ser definida entre Setur e Secult (Contrato de Gestão com o IDM). (Juntos por Fortaleza) ■ Novos Corredores Turísticos na Avenida Historiador Raimundo Girão e Rua dos Tabajaras. (Mais Ação) |

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

- Estrutura dos camelôs deficitária.
- Escassez de sinalização turística do patrimônio.
- Atenção prioritária para a cadeia turística, excluindo ou não, dando espaço para a economia criativa.
- Falta de promoção para produção local.



DESAFIOS

- Valorização do Mercado do Peixe, ampliando a fiscalização ambiental e permitindo a salubridade do local.
- Criação de roteiros culturais.
- Implantação de uma boa sinalização turístico-cultural.
- Estímulo à hotelaria no Centro.
- Adequação dos espaços para igualdade do comércio de confecção e similares.





FORTALEZA2040

Apoio:



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**